Única

1.ª Votação	Resultado
30 / 03 / 98	Aprov- 8X2
2.ª Votação	
/ /	
3.ª Votação	
/ /	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 269, DO LEGISLATIVO

COMISSÕES PERMANENTES DE

PROCESSO N.º 103/98 **DATA** 30 / 03 / 98

PROMOVENTE: CÂMARA MUNICIPAL

ASSUNTO : CONCEDE LICENÇA AO PREFEITO MUNICIPAL DE BUTIÁ PARA VIAJAR A BRASÍLIA -DF, DIA 31/03/98.

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

A T O Nº 120

INCLUI O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 269 , DO LEGISLATIVO, NA PAUTA DOS TRABALHOS.

Verª. SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, de conformidade com o artigo 35, inciso 1, letra "f", do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, inclui na pauta dos trabalhos, o Projeto de Resolução nº 269, do Legislativo.

Sala das Sessões, 30 de março de 1998.

Verª. Sandra Franceschi Araújo
Presidente

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
Em, 30 de março de 1998.

Ver. Antônio Carlos Oliveira
1º Secretário

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 269

CONCEDE LICENÇA AO PREFEITO MUNICIPAL DE BUTIÁ PARA VIAJAR A BRASÍLIA - DF, DIA 31/03/98.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga a seguinte,

RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - É concedida licença ao Prefeito Municipal de Butiá, para viajar a Brasília -DF, dia 31 de março de 1998, com a finalidade de participar de audiência com o Deputado Federal José Carlos Aleluia, com o objetivo de tratar questões que envolvem os interesses econômicos da Região Carbonífera, mais precisamente da retomada das obras da Termoelétrica Jacuí I.

Artigo 2º - O Município cobrirá as despesas com transporte, diária e hospedagem.

Artigo 3º - Após o retorno deverá ser encaminhado relatório ao Legislativo.

Artigo 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de março de 1998.

Verª. Sandra Franceschi Araújo
Presidente

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
Em,

Ver. Antônio Carlos de Oliveira

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

OF. GP. nº 059/98 **Butiá, 30 de março de 1998.**

SENHORA PRESIDENTE:

O Poder Executivo vem, nos termos da Lei Orgânica Municipal, solicitar a Vossa Excelência e demais Vereadores, *licença para o* Prefeito Municipal, Ademir Garcia Mendes, afastar-se do Município, por motivos de viagem a Brasília, a fim de participar de audiência na Câmara Federal, com o Dep. José Carlos Aleluia, no dia 31 de março de 1998, às 16:00 horas, com o objetivo de tratar questões que envolvem os interesses econômicos da Região Carbonífera, mais precisamente da retomada da Jacuí I, visto que o referido Deputado é o Relator da Medida Provisória que trata de assuntos pertinentes às Privatizações, em cujo bojo deverão constar princípios que interessam a nossa Região e, conseqüentemente, a conclusão da obra da Termelétrica Jacuí I.

Outrossim aproveitamos a oportunidade para ponderar a Vossa Excelência, que além do Executivo, o Legislativo Butiaense deveria se fazer presente na referida reunião, tendo em vista o alto interesse que a mesma significa para o nosso Município, considerando a grave crise que atravessamos no setor do carvão, conforme pode-se constatar na matéria editada no Correio do Povo do dia 29 de março de 1998, em anexo.

Sendo o que se apresenta para o momento, enviamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

ADEMIR GARCIA MENDES
Prefeito Municipal

Exma. Sra.
Ver. SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO
DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
BUTIÁ - RS.

Digitalizado com CamScanner

ção técnica do cliente, com acompanhamento de equipe multidisciplinar. O programa é realizado em parceria com o Fitness Center do Caesar Towers. Além dos hóspedes executivos, é voltado aos demais interessados.

soria de imprensa da empresa.

vida. O acordo vale só para contas com valor não inferior a R$150,00.

is barata do país. R$ 0,94.

PANORAMA ECONÔMICO / Denise Nunes

Correio do Povo 29/03/98

A Saúde das empresas gaúchas tem marca registrada
POLICLÍNICA CENTRAL
☎: 225.2200
211.5050

As poucas chances do carvão

A preocupação dos prefeitos da região carbonífera com a situação da termelétrica Jacuí I tem sentido. Se a própria InterGen, que, segundo o BNDES, tem uma proposta elevada, exige garantias extras de compra de energia por parte da Eletrobrás, o que será preciso para convencer os futuros controladores da Gerasul de que o empreendimento é viável? Segundo o presidente da AES do Brasil – uma das interessadas na Gerasul –, Luiz David Travesso, a questão é provar que o carvão tem preço adequado. O que não acontece hoje, diz ele, comentando que o custo marginal (de expansão do sistema) da energia a carvão representa o dobro da gerada a gás. A AES participou do data-room *da Gerasul e conheceu Jacuí I, mas Travesso não se posiciona sobre a questão, argumentando que está sob análise técnica e que o mercado muda ao longo do tempo. Mesmo assim, com os gasodutos boliviano e argentino, o carvão perde cada vez mais seus atrativos (grandes reservas, por exemplo). E CCCs por cinco anos, garante o dirigente da AES, não bastam para definir investimento.*

Hipóteses

A AES vai sondar parceiros para a Gerasul. E se ganhar? Como a empresa já constrói uma usina a gás em Uruguaiana e projeta outra no RS, as chances de Jacuí diminuem. Por outro lado, a InterGen já estuda a hipótese de negociar a obra com o futuro controlador da Gerasul, caso a questão não se resolva agora.

Carris

Balanço da Carris de 97 revela um bom negócio. A empresa lucrou R$ 2,44 milhões, equivalentes a 49% de seu patrimônio líquido. Em relação a 96, o lucro cresceu generosos 124%. O que também se mostrou um bom negócio foi a área azul, que contribuiu com R$ 1,43 milhão para o caixa da empresa.

Integração financiada

Em abril sai o edital que viabilizará, com verba inicial de R$ 60 mil, o intercâmbio científico-tecnológico entre Brasil e Argentina, que publicará edital semelhante, totalizando R$ 120 mil. Segundo Telmo Frantz – o edital será lançado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia –, a idéia é financiar passagem e estada nesses países para cerca de dez pesquisadores.

Intercâmbio

Não é só com a Argentina que a integração acadêmica acontece. A passagem pelo Estado do vice-ministro do Planejamento e Meio Ambiente da Bolívia, Adalberto Arandia, rendeu a garantia de quatro vagas na Ufrgs e outras duas na PUC para mestrandos e doutorandos bolivianos. Com bolsas do CNPq.

Matemática

Além da dívida mobiliária e do Proes, o governo está tendo dificuldades também para fechar o balanço do Estado. Parece que alguns números não batem.

Campanha

A partir de terça-feira, quando recomeça em Pelotas a interiorização da entidade, a Fiergs começa a arregimentar os empresários do Interior para uma mobilização contra as taxas de juros. Dessa vez, os painéis de rua vão dizer "Chega de Juros. Reformas Já".

Audácia

A meta do presidente da Fiergs, Dagoberto Lima Godoy, é pouco modesta: quer que o Brasil retome com urgência os patamares de juros dos concorrentes internacionais, entre 6% e 10%.

Ponto final

A Comissão de Economia e Desenvolvimento da Assembléia resolveu acompanhar a implantação do RS Hi-Tec e já marcou para o dia 15 de abril a primeira reunião, para ouvir os técnicos que elaboraram o projeto.

Parece que a Rússia apelou para as agências reguladoras como instrumento de ordem no capitalismo: segundo o Anuário do Banco Mundial (no qual a Agergs consta como a única brasileira citada), o número de agências no país saltou de seis em 96 para 84 em 97.

A rede de varejo argentina Coniglio chega ao Estado com novo dono. Com 51 pontos de venda na Argentina, ela foi adquirida por um fundo de investimentos (Exxel Group) do empresário Juan Navarro. O negócio, de 12 milhões de dólares, foi concretizado há uma semana.

Na carona das montadoras, o Centro de Excelência Empresarial (Cenex), em Porto Alegre, discute a elaboração de um pós-graduação em gestão da indústria automotiva com a Universidade de Michigan (EUA).

Ganha força a implantação de um pólo vitivinícola do Mercosul entre Livramento e Rivera.

E-mail: deni@cpovo.net

DRT nega pedido do banco de horas

A Delegacia Regional do Trabalho (DRT) recebeu este mês as duas primeiras propostas de implantação do banco de horas. Os pedidos, encaminhados por empresas do setor alimentício, não foram aceitos em razão da falta de documentação legal exigida para a formalização dos contratos. Conforme o chefe da Divisão das Relações de Trabalho da DRT, Marcelo Guimarães Ferreira, em ambos os casos houve um problema de discussão do assunto em assembléia geral, para conscientização de todos os trabalhadores.

O banco de horas é um acordo entre patrões e empregados, onde a empresa que não tem condições de manter a jornada pode guardar as horas e cobrar do funcionário mais tarde. "Isso difere da legislação anterior, onde, neste caso, o problema era exclusivo da empresa", explica Ferreira, acrescentando que o objetivo da lei é forçar a negociação coletiva. "Mas as empresas teriam que apresentar uma documentação legal, o que não foi cumprido", diz.

Ferreira lembrou que não há um prazo definido para a apresentação, pois o interesse é das empresas. Segundo o chefe da divisão da Delegacia do Trabalho, uma das preocupações da DRT é que o empregados estejam cientes dos acordos.



Trensurb quer sócio para linha 2

A nova linha terá capacidade para atender 690 mil passageiros por dia em Porto Alegre

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Ale- to básico de engenharia pelo consórcio Eco- 96% das ações da empresa, o governo es-

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

A U T Ó G R A F O Nº 090

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 269
De : 30 de março de 1998.

Verª. SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, no uso de suas atribuições legais, DECLARA que, nesta data, esta Casa Legislativa aprovou o Projeto de Resolução nº 269 , do Legislativo, em uma única votação, por oito votos contra dois.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Em, 30 de março de 1998.

Verª. Sandra Franceschi Araújo
Presidente

Digitalizado com CamScanner